



## **IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NO SURGIMENTO OU AGRAVAMENTO DE PROBLEMAS PSICOLÓGICOS EM ESTUDANTES E FATORES ASSOCIADOS**

Isadora Veras Araújo Soares <sup>1</sup>, Clarisse Santos Sousa Barreto <sup>2</sup>, Ivana Luísa Mendes Martins Soares <sup>2</sup>, Júlia de Carvalho Pontes Scarparo <sup>2</sup>, Ana Letícia Oliveira Soares <sup>2</sup>, Laryssa Carvalho de Sousa <sup>2</sup>, Jessica Maria de Brito Silva <sup>2</sup>, Elane Emanuelle Nunes Soares <sup>2</sup>, Tawanny Fernandes Diniz <sup>3</sup>, Maria Luísa Vilas Boas Alves Pereira <sup>3</sup>, Bruno Gurgel Teixeira <sup>4</sup>, Nathan Barros de Oliveira <sup>4</sup>, Lázaro Henrique Furtado Nogueira <sup>4</sup>, Dayana Mara Silva de Souza <sup>5</sup>, Jéssica Lopes Munhoz <sup>5</sup>, Milenne Teixeira Soares <sup>5</sup>

### **REVISÃO DE LITERATURA**

#### **RESUMO**

Apresenta-se uma revisão integrativa de literatura realizada no período de março de 2021 nas bases de dados eletrônicas LILACS e MedLine/Pubmed acerca do impacto da pandemia de COVID-19 no surgimento ou agravamento de problemas psicológicos em estudantes. Com a adoção de medidas de distanciamento social e de quarentena foram observadas alterações psicológicas caracterizadas por medo, ansiedade, raiva e depressão tanto em indivíduos com condições pré-existentes quanto naqueles que nunca apresentaram transtornos psicológicos anteriormente. Portanto, a implantação de estratégias que possibilitem a assistência profissional humana, bem como suporte social, viabilizando tratamento psicológico, conforto, alívio da aflição e auxílio em casos de crises torna-se essencial a fim de diminuir os níveis de estresse, ansiedade e depressão entre os estudantes.

**Palavras-chave:** Coronavírus, desordens mentais, estudantes.

# IMPACT OF THE COVID-19 PANDEMIC ON THE ONSET OR WORSENING OF PSYCHOLOGICAL PROBLEMS IN STUDENTS AND ASSOCIATED FACTORS

## ABSTRACT

This is an integrative literature review carried out in March 2021 in the electronic databases LILACS and MedLine/Pubmed on the impact of the COVID-19 pandemic on the emergence or worsening of psychological problems in students. With the adoption of social distancing and quarantine measures, psychological changes characterized by fear, anxiety, anger and depression were observed both in individuals with pre-existing conditions and in those who had never previously presented psychological disorders. Therefore, the implementation of strategies that enable professional human assistance, as well as social support, providing psychological treatment, comfort, relief from distress and help in cases of crisis is essential in order to reduce the levels of stress, anxiety and depression among students.

**Keywords:** Coronavirus infections, mental disorders, students.

**Instituição afiliada** – 1: Centro Universitário Uninovafapi; 2: Centro de Educação Tecnológica de Teresina; 3: Centro Universitário FipMoc; 4: Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba; 5: Universidade Unigranrio Afya.

**Dados da publicação:** Artigo recebido em 25 de Janeiro e publicado em 15 de Março de 2024.

**DOI:** <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n3p1293-1301>

**Autor correspondente:** Isadora Veras Araújo Soares [isadora.veras@hotmail.com](mailto:isadora.veras@hotmail.com)

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).





## **INTRODUÇÃO**

Na história da humanidade pandemias desastrosas assolaram o mundo, porém pouco se sabe sobre a saúde mental dos indivíduos que enfrentaram essas tragédias (NABUCO G, et al., 2020). Em dezembro de 2019, o mundo foi surpreendido com o surto da doença causada pelo vírus Sars-Cov-2 em Wuhan, na China, que foi declarada como pandemia meses depois pela Organização Mundial de Saúde (GUNDIM VA, et al., 2021).

A alta virulência da nova infecção e o surgimento de novas ondas e cepas do vírus ocasionaram a adoção de medidas restritivas, como a quarentena e o isolamento social. Nesse panorama, houve mudanças drásticas na rotina da população em geral e também da população de estudantes. Com a adoção de medidas de distanciamento social e de quarentena foram observadas alterações psicológicas caracterizadas por medo, ansiedade, raiva e depressão tanto em indivíduos com condições pré-existentes quanto naqueles que nunca apresentaram transtornos psicológicos anteriormente (REIS MAOM, et al., 2021).

No contexto da pandemia, os estudantes ainda precisam lidar com o processo ensino-aprendizagem prejudicado devido à suspensão ou restrição das atividades presenciais. Além disso, os longos períodos em casa, a ausência de atividades estudantis, o atraso na conclusão do curso, a preocupação com o impacto da recessão no mercado de trabalho e o receio da contaminação própria ou de familiares e amigos pelo vírus, ocasionando sentimentos de incerteza, ansiedade e estresse nos estudantes universitários (ALMEIDA RZ, et al., 2020).

Em virtude do fechamento das universidades, a educação mediada por tecnologias, como o Ensino a Distância (EaD), provocou inúmeros debates sobre os rumos da educação na atualidade e no período pós-Covid, evidenciando novas oportunidades para a educação. O ensino on-line tornou-se uma nova rotina para muitos alunos, mas enfrenta grandes desafios, uma vez que nem todos têm acesso a esse tipo de educação, considerando a desigualdade social em muitas nações. Embora o fechamento temporário de escolas como resultado de crises de saúde e de outras emergências não seja novo, infelizmente a escala e a velocidade globais da interrupção educacional



podem causar dor e sofrimento psicológicos em diferentes níveis aos estudantes como um todo (RODRIGUES BB, et al., 2020).

Esse estudo, portanto tem como objetivo revisar a literatura científica sobre o impacto da pandemia de COVID-19 no surgimento ou agravamento de problemas psicológicos em estudantes e fatores associados.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura realizada no período de março de 2021. Para a seleção dos artigos, foram aplicados os descritores Coronavirus infections, mental disorders e students, aliados ao operador booleano AND, que foram utilizados de forma combinada em buscas nas bases de dados eletrônicas LILACS e MedLine/Pubmed. Foram incluídos artigos originais com textos completos nos idiomas português e inglês, publicados entre os anos de 2020 e 2021. Foram excluídos artigos duplicados nas bases de dados, aqueles não disponíveis em texto completo e artigos de revisão. Os artigos selecionados foram analisados e destes foram extraídos os seguintes dados: Autor(es) e data de publicação, problemas psicológicos em estudantes na pandemia de covid-19, fatores associados aos distúrbios psicológicos em estudantes durante distanciamento social e quarentena.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Foram encontrados 10 artigos originais relacionados com os descritores utilizados no período da busca e destes foram excluídos: um por estar duplicado; e três incompletos e por não contemplarem todos os descritores utilizados. Foram selecionados e incluídos neste estudo 6 artigos, dos quais 4 identificaram sintomas de depressão e ansiedade como principais problemas psicológicos entre estudantes durante a pandemia de Covid-19. Destes, 2 demonstraram a falta de apoio familiar e a presença de problemas sociais como fatores associados com a depressão, e 2 relacionaram a ausência dos pais e o histórico de familiares infectados pelo novo Coronavirus como fatores estressores que causam a ansiedade (Figura 1).

<b>Base de dados de procedência</b>	<b>Autor, ano</b>	<b>Desenho do estudo</b>	<b>População/ amostra</b>	<b>Desfecho</b>
Medline	Faisal RA, et al., 2021.	Estudo transversal, quantitativo com aplicação de questionário	847 estudantes universitários	Estudantes universitários apresentaram níveis mais elevados de estresse, ansiedade e depressão durante o COVID-19.
Medline	Aylie NS, et al., 2020.	Estudo transversal de base comunitária, com emprego de técnica de amostragem sistemática	322 estudantes universitários	Depressão, ansiedade e estresse relacionados à COVID-19 foram frequentes entre os universitários.
Medline	Naser AY, et al., 2020.	Estudo transversal quantitativo por meio de pesquisa online	4126 indivíduos, dentre os quais 1165 eram estudantes universitários	Depressão e ansiedade são problemas mentais prevalentes durante a pandemia de COVID-19, e afetam o bem-estar psicológico de indivíduos de toda a comunidade, incluindo estudantes.
Medline	Hidalgo AJ, et al., 2020.	Estudo transversal, quantidade com aplicação de questionário	78059 estudantes universitários	O estresse e o medo gerados pelo COVID-19 tem relação com o desenvolvimento de ansiedade e depressão nos estudantes universitários.
Medline	Li X, et al., 2020.	Estudo transversal por meio de questionário anônimo de autopreenchimento	450 estudantes universitários	A pandemia de COVID-19 provoca um número significativo de estressores e sintomas psicológicos (incluindo ansiedade, depressão e sintomas de PTSD) mesmo entre indivíduos não diretamente contaminados com a doença.
Medline	Lai AY, et al., 2020.	Estudo transversal por meio de questionário online	124 estudantes universitários internacionais em tempo integral	Estudantes apresentaram sintomas de ansiedade e depressão e elevado nível de estresse; transtornos associados com: incertezas sobre programa acadêmico, mudanças no formato de ensino/aprendizagem e saúde pessoal e da família e amigos.



Figura 1– Estudos incluídos na revisão de acordo com aspectos relacionados a base de dados de procedência, autoria, desenho do estudo, população/amostra e desfecho

Fonte: Autoria própria. [Quadro elaborado a partir de bases de dados extraídos de artigos disponíveis na Medline, 2021]

Os efeitos psicopatológicos, associados à quarentena e ao isolamento social, são agravados quando a pessoa possui algum antecedente psiquiátrico prévio, em especial a ansiedade, o que pode aumentar a incidência de estresse pós-traumático. Esses efeitos foram identificados tanto em anteriores experiências de isolamento quanto no cenário de pandemia. Além disso, podem ocorrer em pessoas previamente saudáveis, por estarem relacionados aos seguintes aspectos: duração do período de isolamento social, medo de infecção, frustração e tédio, suprimentos inadequados, informações inadequadas, situação financeira/econômica e estigma sobre a situação vivenciada.

Estudos sugerem que emergências de saúde pública podem ter muitos efeitos psicológicos em estudantes universitários, como ansiedade, medo, preocupação, entre outros. Por conta das intensas preocupações em torno da Covid-19, inúmeras universidades resolveram interromper as aulas presenciais e evacuar os alunos, o que contribuiu, ainda mais, para o surgimento de negativos efeitos psicológicos entre os estudantes. Alguns podem ter problemas com a solidão e o isolamento por causa da falta de contato com amigos e parceiros. Outros deixam de receber o aconselhamento de profissionais no campus universitário e, com isso, têm os seus sintomas psicológicos agravados, aumentando o risco de suicídio e o abuso de substâncias (RODRIGUES BB, et al., 2020).

O sofrimento psíquico entre universitários é percebido na forma de estresse, sentimento de incapacidade frente ao isolamento, perturbação com a situação de constante vigilância, preocupação com os cuidados preventivos, medo de perder parentes e amigos, preocupação com a situação econômica do país, sinais de ansiedade e depressão, além de dores de cabeça, autoisolamento, perda da vontade de realizar atividades, angústia e até distúrbios alimentares. Na identificação das possíveis causas de alteração da saúde mental entre os estudantes, são perceptíveis fatores como a quebra da rotina acadêmica, o afastamento de amigos e colegas, a preocupação com o



atraso de atividades, conseqüentemente causando no atraso do curso e nos dados de formatura, a interrupção de aulas práticas e melhorias curriculares, bem como em algumas universidades, a realização de atividades de maneira remota, resultando em preocupações com o acesso à Internet e dificuldades na adaptação ao novo método de aprendizagem (GUNDIM VA, et al., 2021).

Assim, apesar do contexto limitante do isolamento social, a implantação de estratégias que possibilitem a assistência profissional humana, bem como suporte social, viabilizando tratamento psicológico, conforto, alívio da aflição e auxílio em casos de crises torna-se essencial a fim de diminuir os níveis de estresse, ansiedade e depressão entre os estudantes.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A necessidade de isolamento social imposta pela pandemia de COVID-19 trouxe desafios no cotidiano dos estudantes, principalmente aquelas relacionadas com atrasos das atividades acadêmicas e transição do ensino presencial para o online. Diante do cenário de incertezas e de distanciamento social, condições estressoras da saúde mental, como ansiedade e depressão, têm surgido ou sofrido agravamento durante a pandemia. É essencial que os parentes, amigos e profissionais da saúde estejam atentos ao comportamento dos estudantes para que, se necessário, medidas sejam adotadas no sentido de resguardar o seu bem-estar nesse período de grave crise sanitária no Brasil e no mundo.



## REFERÊNCIAS

1. ALMEIDA RZ, et al. Medo e ansiedade de estudantes de Odontologia diante da pandemia do novo coronavírus: um estudo transversal Arch Health Invest, 2020; Especial Covid-19.
2. AYLIE NS, et al. The Psychological Impacts of COVID-19 Pandemic Among University Students in Bench-Sheko Zone, South-west Ethiopia: A Community-based Cross-sectional Study. Dove Press Journal, 2020; 813:813-821.
3. FAISAL RA, et al. Mental Health Status, Anxiety, and Depression Levels of Bangladeshi University Students During the COVID-19 Pandemic. Springer Nature, 2021.
4. GUNDIM VA, Saúde mental de estudantes universitários durante a pandemia de COVID-19. Revista Baiana de Enfermagem, 2021; 35: e37293
5. HIDALGO AJ. RODRIGUES, et al. Fear of COVID-19, Stress, and Anxiety in University Undergraduate Students: A Predictive Model for Depression. Frontiers in Psychiatry, 2020; 5:1-9
6. LAI AY, et al. Mental Health Impacts of the COVID-19 Pandemic on International University Students, Related Stressors, and Coping Strategies. Frontiers in Psychiatry, 2020; 10:1-13.
7. LI X, et al. Relations of COVID-19-Related Stressors and Social Support With Chinese College Students' Psychological Response During the COVID-19 Pandemic. Frontiers in Psychiatry, 2020; 5:1-9.
8. NABUCO G, O impacto da pandemia pela COVID-19 na saúde mental: qual é o papel da Atenção Primária à saúde? Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade, 2020; 15(42): 1-11.
9. Naser AY, Dahmash EZ, Al-Rousan R, Alwafi H, Alrawashdeh HM, Ghoul I, Abidine A, Bokhary MA, Al-Hadithi HT, Ali D, Abuthawabeh R, Abdelwahab GM, Alhartani YJ, Al Muhaisen H, Dagash A, Alyami HS. Mental health status of the general population, healthcare professionals, and university students during 2019 coronavirus disease outbreak in Jordan: A cross-sectional study. Brain Behav. 2020 Aug;10(8):e01730. doi: 10.1002/brb3.1730. Epub 2020 Jun 24. PMID: 32578943; PMCID: PMC7361060.





10. REIS MAOM, Impactos na saúde mental por distanciamento e isolamento sociais pela COVID-19: uma perspectiva brasileira e mundial. Revista Eletrônica Acervo Saúde, 2021; 13(2): e6535.
11. RODRIGUES BB, et al. Aprendendo com o Imprevisível: Saúde Mental dos Universitários e Educação Médica na Pandemia de Covid-19. Revista Brasileira de Educação Médica, 2020; Epub Oct 02, 2020.